

Atribuído a
SÃO TOMÁS DE AQUINO

O ATUAR DIVINO

*Meditações para a oração
e exame de consciência*



PAULUS

NOTA PRÉVIA



Durante séculos, *De divinis moribus* foi atribuído a São Tomás de Aquino (1225-1274), o que é atestado pela sua inclusão nas várias coletâneas das obras do Doutor Comum que foram sendo feitas ao longo dos tempos. Embora a crítica moderna tenha levantado algumas dúvidas sobre esta autoria, o facto é que o estilo e conteúdo desta pequena obra refletem tão bem o pensamento de São Tomás que não é de estranhar a sua longa atribuição ao Doutor Angélico, e concluir que, se de facto não foi ele quem a escreveu, então foi alguém que se identificava muito bem com o seu pensamento.

Este opúsculo não é, no entanto, um tratado de teologia. É uma meditação muito simples das

várias e extraordinárias qualidades atribuídas a Deus que podem, em alguma medida, ser imitadas com vantagem por nós, os homens. Este não é um livro para ser lido numa assentada – o que não seria difícil dado a sua brevidade –, mas pausadamente. Só com uma leitura meditada toda a sua simplicidade e riqueza poderá penetrar e atuar em nós e, deste modo, levar-nos a que, gradualmente, e de acordo com a nossa vontade e capacidades, e com a graça de Deus, consigamos que o nosso atuar se pareça cada vez mais com o atuar divino. O seu melhor uso será, portanto, servir como suporte à oração mental, ou como motivo para exame de consciência.

JMPS

O ATUAR DIVINO



«Sede perfeitos como é perfeito o vosso Pai que está no Céu.»¹ A Sagrada Escritura nunca aconselha nem prescreve o que nos é impossível fazer. Com estas palavras, o Senhor Jesus não nos manda nem realizar obras divinas, nem operar ações divinas, que ninguém pode atingir perfeitamente. Mas convida a que nos esforcemos por imitar as suas obras e ações na medida das nossas possibilidades, o que podemos e devemos fazer com a ajuda da sua graça. E, tal como dizia o bispo João, nada é mais apropriado ao homem do que imitar o seu Criador e executar as obras de Deus de acordo com o que as suas faculdades lhe permitem.

¹ Mt 5,48.

ÍNDICE



NOTA PRÉVIA	5
O ATUAR DIVINO	7
A IMUTABILIDADE DE DEUS	8
O DELEITE DE DEUS	11
A PRESCIÊNCIA DE DEUS	14
O AMOR DE DEUS	16
A JUSTIÇA DE DEUS	18
A RETIDÃO DE DEUS	20
A LIBERDADE DE DEUS	23
O PERDÃO DE DEUS	26
A MISERICÓRDIA DE DEUS	29
A COMPAIXÃO DE DEUS	32

A GENEROSIDADE DE DEUS	34
A PRUDÊNCIA DE DEUS	37
O JULGAMENTO DE DEUS	40
A VERDADE DE DEUS	42
A IMPARCIALIDADE DE DEUS	46
A PROTEÇÃO QUE DEUS DISPENSA	
ÀS SUAS CRIATURAS	50
A SERENIDADE DE DEUS	54
O DESPRENDIMENTO DE DEUS	57
A EXCELÊNCIA DAS OBRAS DE DEUS	60
A BENEVOLÊNCIA DE DEUS	63
A CLEMÊNCIA DAS OBRAS DE DEUS	64
PORQUE DEUS DEVE SER	
O NOSSO MODELO	65
ORAÇÃO	67
O ATUAR DIVINO	
QUE NÃO PODEMOS IMITAR	68